

Oração a São José

**Salve, guardião do
Redentor e esposo da
Virgem Maria!**

**A vós, Deus confiou o seu
Filho; em vós, Maria
depositou a sua
confiança; convosco,
Cristo tornou-Se homem.**

**Ó Bem-aventurado José,
mostrai-vos pai também
para nós e guiai-nos no
caminho da vida.**

**Alcançai-nos graça,
misericórdia e coragem,
e defendei-nos de todo o
mal. Amém.**

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella



São José
Padroeiro da Igreja
Universal

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Jornalista Responsável

Elvino Remussi

Redação

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Editoração

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Colaboração

Marilaine Brizola
Pe. Renato Schneider - SdC
Pe. Odair Danieli - SdC

Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual
R\$ 55,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga
91370-020 - Porto Alegre/RS
Fone: 0**51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

03 Editorial

06 Devoção a São José

09 Beata Clara

12 Espaço Jovem

14 Devoção Mariana

17 Espiritualidade Guanelliana

20 Santos da Caridade

22 Obras Guanellianas

25 Novena de São José

29 Contribuições e consagrações

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

Antonia Maria da Costa
José Luiz Bonfitto
Valdir e Rosália Bonani

Santa Catarina

Arlene J. Michelin
Salette Loraschi

Rio de Janeiro

Ruth Maria da Silva
Selma Gomes Lino

Brasília

Maria da Conceição Costa de Lima
Maria das Graças Aragão

Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan
Elsa Soares
Elzira Matté
Rosângela Guglielmi Baldessarelli
Sérgio Tressoldi

Minas Gerais

Ninfa E. da Costa Santos

Paraná

Iracema Maria R. Schneider
Terezinha Ascari
Claudete Perini
Ari Fachin
Onilva Vogt

Ceará

Lindalva Cruz de Castro

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

Maranhão

Irmã Raimunda Tomé Militão

Ires Dalle

Irmã Ida Ferronato
Jurema Luiza Paschoal
Helena Hech Pool
Irmã Maria Terezinha

Um ano especial para os devotos de São José

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC



Em virtude dos 150 anos da proclamação de São José, padroeiro Universal da Igreja, o Papa Francisco promulgou o ano de São José, onde somos convidados a imitar suas virtudes para podermos viver bem o Evangelho.

Com a Carta Apostólica “Patris Corde”, o Papa nos convida a conhecer mais a vida deste santo tão importante para toda Igreja. Destaca que São José foi um pai exemplar, humilde carpinteiro de Nazaré, que se colocou a disposição do projeto de Deus. Além do mais creu no Anjo que lhe comunicara os planos de Deus para com Ele e Maria Santíssima.

Foi declarado padroeiro universal da Igreja no dia 08 de dezembro de 1870 pelo Papa Beato Pio IX, que nos disse naquele dia: “entre São José e Deus não vemos e não devemos ver, senão Maria, por sua divina Maternidade”; “São José, depois de Maria, é o maior de todos os Santos”. Mostrando assim sua importância para todos nós.

Como Maria que deu seu sim e arriscou-se pelo projeto de Deus, José também se arriscou e se entregou pelo projeto divino. Havia muitas incertezas e inseguranças em suas peregrinações, primeiro a Belém onde nasceu Jesus, depois ao Egito para fugir do tirano Herodes e finalmente de volta à Galileia.





Mesmo sem saber o que poderia acontecer, a Maria, ao Menino e a Ele próprio, confiou e colocou-se a serviço. E no final foi recompensado, pois o projeto de Deus foi levado a cabo e ele elevado aos altares como exemplo de vida cristã a ser imitado.

José também é o Santo do silêncio, pois não temos nenhuma fala atribuída a ele que juntamente com Maria Santíssima guardava as coisas em seu coração. Precisamos de silêncio e oração para que possamos refletir e discernir melhor os acontecimentos de nossa vida. Por isso olhemos o exemplo de São José e façamos também nós, silêncio.

Por isso que São José e a Sagrada Família são o nosso modelo de vocação a seguir. Maria modelo de mãe, Jesus modelo de Filho e José modelo de pai. Não abandonou sua família, antes sim, escutou o conselho do anjo que lhe apareceu em sonho e dedicou-se a Ela. Muitos pais, às vezes por diversas circunstâncias, acabam por abandonar suas famílias deixando esposa e filhos à mercê de dificuldades. Neste momento é preciso olhar para nosso santo e perceber que apesar de tudo o Senhor está sempre conosco e não nos abandona.

É o padroeiro da boa morte, pois, segundo relatos extra-bíblicos ao perceber o fim de seus dias, foi ao templo de Jerusalém onde implorou a Deus para o que o auxiliasse, na hora derradeira. Regressando para casa adoeceu e veio a falecer em seu leito nos



braços de Jesus e Maria que lhe fecharam os olhos. Não pode haver melhor passagem para a vida eterna do que estar nos braços de Jesus e de Maria.

Cultivar a devoção a São José é ter esta mesma esperança que no momento de nossa partida estaremos também nos braços de Jesus e de Maria santíssima, que nos levarão ao pai. Esse ano é propício para fortalecer e propagar a sua devoção, que é parte fundamental de nossa missão de cristãos.

Quero convidá-lo a ler a carta apostólica “Patris Corde”, do Papa Francisco, que nos traz muitas e belas reflexões sobre São José, que nos ajudam a viver bem, não só este ano, mas também toda nossa vida. E que cada um de nós conhecendo sua vida possamos a cada dia imitar sempre mais suas virtudes para seguir seu exemplo de santidade. Deus abençoe.



As sete virtudes de São José

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Neste ano de São José, o Papa nos elenca sete virtudes fundamentais que devemos imitar, para vivermos a santidade de vida e seguir a Cristo verdadeiramente. Na carta apostólica “Patris Corde” sinala: pai amado, pai na ternura, pai na obediência, pai no acolhimento, pai com coragem criativa, pai trabalhador e pai na sombra. Vejamos cada uma delas.

Pai amado. São José é o pai adotivo de Jesus e esposo da virgem Maria. Em palavras de São João Crisóstomo, “colocou-se inteiramente a serviço do plano salvífico de Deus”. São Paulo VI ressalta que toda sua vida foi um serviço e sacrifício pelo mistério da encarnação. Amado por muitos santos, como Santa Tereza de Ávila e o próprio São Luís Guanella. Somos também convidados a amá-lo pelo seu exemplo e por ser nosso intercessor na hora derradeira de nossa morte.

Pai na ternura. A exemplo do próprio Deus de Israel que é um Deus da ternura, também viveu este aspecto com Jesus. Afinal, foi dele que Jesus aprendeu muitas coisas que o ajudaram a perceber que era o filho de Deus. Certamente quando Jesus fala do pai misericordioso na parábola, no fundo está a imagem de Deus pai, mas também de seu pai adotivo que com ternura o ensinou com seu exemplo. Por isso que o melhor método de educar, é sem dúvida, a ternura e o testemunho que São José nos ensina com maestria.

Pai na obediência. O anjo apareceu a Maria e também a José quando pensava em abandonar a mãe e o menino. Depois desse encontro José obedece e participa ativamente do plano divino de Salvação, Mt 1, 20-21. Também vemos a mesma atitude quando o Anjo em sonho lhe ordena ir para o Egito fugindo de Herodes, Mt 2, 13. E o



Devoção a São José

mesmo acontece quando recebe o mandato de retornar a Galileia, Mt 2,21. Sua obediência é um ato profundo de fé que o conduziu pelos sendeiros do Pai.

Não se trata de obedecermos a sonhos, mas de estarmos abertos a graça e a ação de Deus que nos fala ao coração pelo seu Espírito. Somente Ele nos capacita para escutá-lo e obedecê-lo, do contrário, sempre colocaremos nossos desejos a frente da sua santa vontade. Olhemos para São José e inspiremo-nos nele para fazermos também a vontade do Pai.

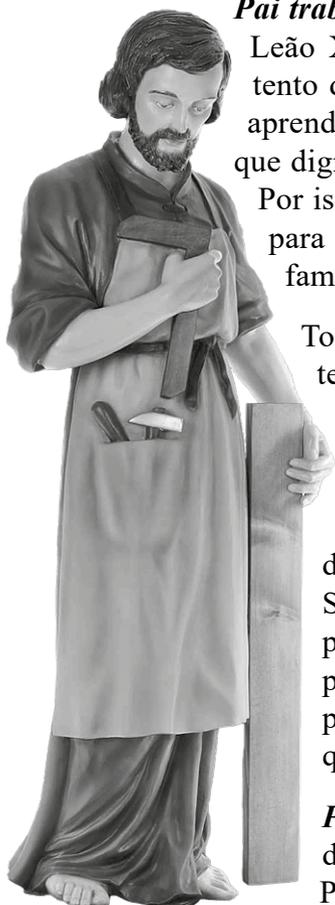


Pai no acolhimento. José acolhe Maria e o Menino e mesmo sem entender o que estava acontecendo, preservou-os da morte por adultério. Às vezes as dificuldades da vida fazem parecer que tudo está muito complicado e sem solução. Nessa hora não podemos perder a esperança, pois o Senhor tem um plano para cada um de nós. Por isso, que a exemplo de São José e de Maria Santíssima, precisamos acolhê-lo em nossas vidas e confiar em sua Palavra, pois ele faz maravilhas também conosco, Lc 1, 46-55.

Pai com coragem criativa. Além da fuga da família de Nazaré para Belém e depois para o Egito, tiveram que permanecer por lá algum tempo. O desafio



agora era seguir suas vidas no país vizinho por tempo indeterminado. Aí é que vem a coragem criativa de São José, que mais uma vez não desiste do plano de Deus. E é recompensado, como aconteceu aos amigos do paralítico, que não tendo outra forma de levá-lo a Jesus, o desceram pelo teto, e “Jesus vendo a fé deles disse, “Homem teus pecados estão perdoados”, Lc 5, 19-20. Precisamos ter esta mesma coragem de pelo menos ir ao encontro de Jesus, quando conseguirmos isso, o resto nos será dado por acréscimo.



Pai trabalhador. Já na encíclica *Rerum Novarum* o Papa Leão XIII sinala José trabalhador, pois ganhou o sustento de sua família com seu trabalho. O próprio Jesus aprendeu dele na carpintaria a importância do trabalho que dignifica o homem e garante o sustento das famílias. Por isso precisamos buscar constantemente alternativas para o combate ao desemprego que gera instabilidade familiar.

Todos precisam trabalhar para garantir o próprio sustento, não é justo que uns trabalhem e outros não, ou que uns com seu trabalho sustentem outros, cada um tem o direito de gozar do fruto do seu trabalho. Por isso que o maior gesto de caridade não é simplesmente dar coisas, mas dar oportunidades de que as pessoas ganhem seu sustento. Peçamos a São José pelos governantes e empresários, para que possam gerar emprego com uma remuneração justa permitindo o sustento de todos. E rezemos também pelos trabalhadores, para que valorizem e se dediquem ao seu trabalho.

Pai na sombra ou também pai castíssimo. A castidade mais do que afetividade é liberdade de posse. Pai na sombra é aquele pai que se entrega total-

mente por seus filhos sem esperar nada em troca. São

José se entregou e arriscou tudo, pois era livre para entregar-se a Deus. A ausência de murmurações manifestada no seu silêncio, mostra sua entrega alegre e contente ao plano de Deus. Peçamos a São José que ajude todos os pais a serem este pai na sombra e castíssimo, que está disposto a doar-se totalmente por seus filhos.

Que São José, modelo de santidade, interceda e nos ajude a imitar suas virtudes para que possamos ir também ao encontro de Jesus, arriscando tudo e doando-se totalmente ao Senhor. Deus abençoe.

Continuação...



Irmã Clara confia-se totalmente à Direção Espiritual do Padre Guanella

No artigo anterior falamos sobre os primeiros contatos de Irmã Clara com o Padre Luís Guanella e percebemos a profunda sintonia espiritual e apostólica que havia entre estes dois grandes santos da Família Guanelliana. Esta união cresce e se fortalece à medida que Padre Guanella assume a formação e a direção espiritual dos membros da nova Congregação nascente. Madre Marcelina Bosatta reconhecendo suas virtudes, sua espiritualidade, seu zelo

como pároco e sua proximidade com os mais pobres, confia-lhe esta grande e importante missão.

Padre Guanella aceita e começa atuar intensamente na formação dos membros e a colaborar no Abrigo, dedicando-se a formação espiritual e a organização prático-administrativa da pequena instituição. Ele mesmo escreve: “Por cinco anos ajudava regularmente o Abrigo, tendo uma conferência para as religiosas e outra à noite no dia festivo, para as órfãs” (DG 28-29).

Irmã Marcelina e a comunidade das irmãs foram a terra bem preparada pelo Espírito doador de todo o “dom perfeito”, através dos cuidados do Padre Carlos Coppini; da espiritualidade das irmãs Canossianas; Frassinetti e muitas outras pessoas que colaboraram para o aperfeiçoamento da obra de Deus.

“O Servo de Deus, como ouvi das primeiras irmãs, iniciou logo a reforma do espírito do institu-



Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão



to e se esforçou para poder acolher novas postulantes. Começou a dar um novo regulamento de vida, um pouco mais rígido, determinando que o retiro se realizasse na própria casa. Ele mesmo propunha os pontos de meditação para as irmãs. Animava estas filhinhas ao espírito de sacrifício, à imitação de Jesus Cristo, de Nossa Senhora e à penitência. Sugeria meios de penitência para conseguir as bênçãos do Senhor. Dava ênfase à oração, a meditação, a Visita ao Santíssimo Sacramento e ele dava exemplo disso”. (110 Positio 1950, pág.189).

“Em Pianello, no ano de 1882 dando nova vida a uma minúscula instituição, pode colocar o alicerce dos seus almeçados institutos”, (105).

Guanella orientava Clara e as irmãs da comunidade a um autêntico heroísmo de virtude. Quando consideramos que Pianello é o “berço” do Instituto não significa apenas que a Congregação nasceu ali, mas quer afirmar acima de tudo que em Pianello, aconteceu o enxerto do espírito guanelliano no grupo das irmãs iniciadas pelo Padre Carlos Coppini. Assim foi o início da fundação, e com ele toda a congregação recebeu as primícias da formação guanelliana. Aqui foram colocadas as bases, os alicerces, principalmente espiritual e apostólico da família religiosa. O grupo das irmãs de fundação tem a Graça de participar do projeto espiritual e apostólico do Padre Guanella. (As FSMP – Caderno de Formação N° 7 – pág. 55-56).

Este é considerado o período de noviciado para a Congregação das Filhas de Santa Maria da Providência.



Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão

Guanella, o “fundador” está plenamente em ação. Poderíamos falar em uma verdadeira “refundação”. Na verdade, o pequeno grupo estava a ponto de dissolver-se. A intervenção de Guanella foi providencial, pois lhes dá novas energias, novos ideais e a força do Carisma que nele atua se comunica também para as irmãs. Com suas instruções; direção espiritual; contribuição para a organização da vida comunitária e seu dinamismo da vida apostólica, Guanella orienta as irmãs a terem por base em suas vidas o lema: “Rezar e padecer”, como expressão da síntese vital de “oração e ação”, inspirada pela caridade.

Padre Mazzuchi, afirma: “Dando nova vida a uma minúscula instituição local, Guanella pode colocar os alicerces dos seus almeçados institutos”. Trata-se, portanto, de “vida nova”, de “alicerce”.

Irmã Clara vê em Guanella, o enviado por Deus para o bem da comunidade e se confiou totalmente à sua direção espiritual. Padre Guanella tornou-se o seu guia.

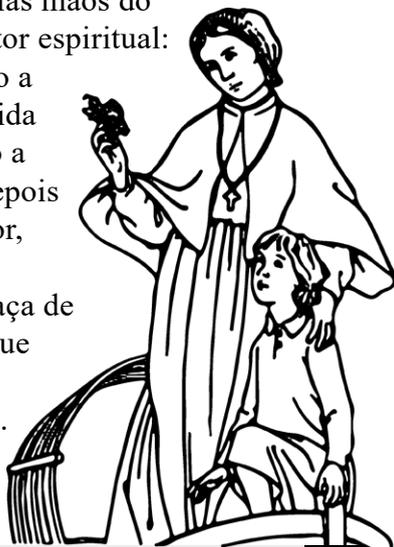
A respeito do vínculo que se estabeleceu entre Clara e Guanella, “Padre Piero Pellegrini fala da intensa

colaboração prática, formativa e espiritual que permaneceu e intensificou-se até a morte de dela. Quando Clara teve que afastar-se de seu “ótimo pai”, como frequentemente o chamava, seu único sentimento era o de estar distante dele, não contando com a sua ajuda e direção”.

A mim pelo menos, me acompanhe sempre sua bênção e, encontrando-me privada de sua querida presença, sua palavra, encorajamentos, desejo suprir por outro meio: “O Senhor sabe tudo, conhece as necessidades, as penas do meu pobre coração e confio-me completamente ao Senhoar” (L16).

Clara realiza o seu entregar-se a Deus pelas mãos do seu diretor espiritual:

“Ofereço a minha vida primeiro a Deus, depois ao senhor, querido padre: faça de mim o que mais lhe agrada”..





Pe. Odair Danielli

Vocação é um chamado para servir a Deus e aos irmãos

Olá amigos, confira hoje o testemunho do Jovem *Radamés Guarienti Sippert* da Paroquia Nossa Senhora Auxiliadora de Canarana-MT, que depois de conhecer o carisma da Fraternidade Toca de Assis, deixou tudo e se entregou ao serviço dos pobres e necessitados.

Aos 14 anos me vi cercado pelo Deus-Amor e passei a viver conscientemente a fé católica, sendo liberto do engano do espiritismo. Ao ser crismado passei a perguntar pela Vontade de Deus, uma vez que os desejos cultivados até ali, já não subsistiam, sendo o primeiro sinal da vocação o desejo de ofertar mais a Ele.

Conheci o carisma da Fraternidade Toca de Assis e doe-me inteiro a Nosso Senhor Sacramentado e em seus pequenos abandonados de rua. Admitido à vida religiosa com 18 anos, professando os primeiros votos em 2014.

Foram oito anos muito intensos de vivências, tanto de intimidade com o Deus Sacramentado e de entrega aos pobres abandonados. Porém, sabia-me chamado à vida sacerdotal, não havendo esta vocação no Instituto, Nosso Senhor mais uma vez me convidou a deixar tudo por



Espaço jovem

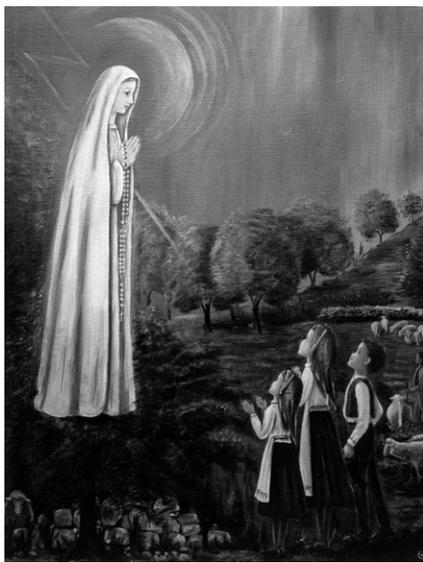
Ele, até a vida consagrada que tanto amava, da qual fiz grande renúncia em 2017. A Providência me trouxe à minha diocese de Barra do Garças e nosso Reverendíssimo Bispo Dom Protógenes me acolheu benignamente.

Resido em Várzea Grande – MT onde curso o 3º ano da filosofia, seguindo com esperança em Quem me chamou para tê-Lo por única Herança e Prêmio. Quando me vejo incapaz, infiel e tudo pesa, imagino a minha primeira Missa e me alegro, sabendo que ela sozinha pagará todo o esforço feito de modo infinito.

Aos jovens que hesitam, respondo com Santa Teresinha: “*não podemos ser indecisos diante da possibilidade de oferecermos o melhor de nossas vidas a Deus*”. A promessa por Ele feita de que daria 100 vezes mais já aqui na terra, a quem tudo deixasse por Ele, garanto que é cumprida, pois vejo que o recebido, tanto em Amor e Providência inclusive material para os meus, é sem comparação ao pequenino dom que ofereci no Altar.



Nossa Senhora de Fátima



Oito dias depois do Papa Bento XV convocar o mundo para rezar a Nossa Senhora, pela paz e pelo fim da guerra, aconteceu a primeira aparição na “Cova da Iria” em Portugal.

Era meio-dia do dia 13 de maio de 1917, os pastorzinhos Lúcia, Francisco e Jacinta rezavam o terço. Nesse momento viram um relâmpago e na copa duma azinheira estava Nossa Senhora que lhes pediu pra não ter medo porque ela vinha do céu.

Testemunham, era uma “Senhora mais brilhante que o Sol”, e em suas mãos pendia um Rosário. Serena e tranquila disse às crianças: “Vim para pedir que venhais aqui seis meses seguidos, sempre no dia 13, a esta mesma hora. Depois vos direi quem sou e o que quero. Em seguida, voltarei aqui ainda uma sétima vez”.

E assim aconteceram as sete aparições e antes de ir embora pediu, “Rezem o Terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra”.

O segredo de Fátima

Lucia testemunha o Segredo de Fátima constituído por três partes reveladas posteriormente.

1ª parte - A visão do Inferno

“Nossa Senhora mostrou-nos um grande mar de fogo que parecia estar debaixo da terra. Mergulhados nesse fogo, os demônios e as almas, como se fossem transparentes e negras ou bronzeadas,



Lúcia, Francisco e Jacinta

Devoção Mariana

com forma humana, que flutuavam no incêndio, levadas pelas chamas que delas mesmas saíam, juntamente com nuvens de fogo, caindo para todos os lados, semelhante ao cair das fagulhas em grandes incêndios, sem peso nem equilíbrio, entre gemidos e gritos de dor e desespero que horrorizava e fazia estremecer de pavor.



Sexta aparição milagre do sol

Os demônios distinguiam-se por formas horríveis e asquerosas de animais espantosos e desconhecidos, mas transparentes e negros.

Esta visão foi um momento, e graças à nossa boa Mãe do Céu, que antes nos tinha prevenido com a promessa de nos levar para o Céu (na primeira aparição)! Se assim não fosse, creio que teríamos morrido de susto e pavor”.

2ª parte - Devoção ao Imaculado Coração de Maria

“Nossa Senhora me disse que nunca me deixaria e que Seu Imaculado Coração seria o meu refúgio e o caminho que me conduziria a Deus. E ao dizer estas palavras, abriu as mãos, fazendo-nos penetrar no peito o reflexo que delas expedia.



Parece-me que, neste dia, este reflexo teve por fim principal infundir em nós um conhecimento e amor especial para com o Coração Imaculado de Maria; assim como das outras duas vezes o teve, me parece, a respeito de Deus e do mistério da Santíssima Trindade. Desde esse dia, sentimos no coração um amor mais ardente pelo Coração Imaculado de Maria”.

3ª parte - A última revelação do Segredo

“Depois das duas partes que já expus, vimos ao lado esquerdo de Nossa Senhora um pouco mais alto, um Anjo com uma espada de fogo na mão esquerda; ao cintilar, despia chamas que pareciam incendiar o mundo; mas se apagavam com o contato do brilho que da mão direita expedia Nossa Senhora ao seu encontro:

O Anjo apontando com a mão direita para a terra, com voz forte disse: Penitência, Penitência, Penitência! E vimos n’uma luz imensa que é Deus: “algo semelhante à como se vêm as pessoas n’um espelho quando lhe passam por diante” um Bispo vestido de branco “tivemos o pressentimento de que era o Santo Padre”.

Vários outros Bispos, Sacerdotes, religiosos e religiosas subiram uma escabrosa montanha, no cimo da qual estava uma grande Cruz de troncos toscos, como se fora de sobreiro com a casca; o Santo Padre, antes de chegar aí, atravessou uma grande cidade meio em ruínas, e meio trêmulo com andar vacilante, acobrinhado de dor e pena, ia orando pelas almas dos cadáveres que encontrava pelo caminho; chegado ao cimo do monte, prostrado de joelhos aos pés da gran-

de Cruz foi morto por um grupo de soldados que lhe dispararam vários tiros e setas, e assim, também foram morrendo uns atrás dos outros, os Bispos, Sacerdotes, religiosos e religiosas e várias pessoas seculares, cavalheiros e senhoras de várias classes e posições. “Sob os dois braços da Cruz estavam dois Anjos cada um com um regador de cristal na mão, neles recolhiam o sangue dos Mártires e com ele regavam as almas que se aproximavam de Deus.”

Mais uma vez, Nossa Senhora nos mostra que Deus está conosco e nos salva desse mundo tão machucado por guerras e injustiças. Nossa Senhora de Fátima, Rogai por nós!

Fonte: <https://www.nossasagradafamilia.com.br/conteudo/historia-de-nossa-senhora-de-fatima.html>



Anjo da paz, que antecipou as aparições de Nossa Senhora

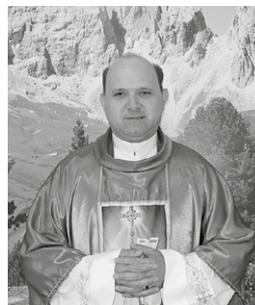


ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



Sob as asas da Providência

Depois de uma experiência de três anos com Dom Bosco em Turim, o Pe. Guanella foi enviado a Traona na Valtelina, no ano de 1878. Como vigário iniciou em 1880 um colégio para meninos pobres do vale. Mas não foi do agrado do prefeito de Sondrio e teve que fechar em fevereiro de 1881.



Em agosto do mesmo ano, depois desta experiência traumática, foi enviado ao distante vale de São Tiago, na paróquia de Olmo. Lá o Pe. Luís passa meses de solidão, sofrimento, purificação interior e oração à espera da hora da providência.

No outono foi nomeado administrador da paróquia de Pianello Lário, onde permanece por nove anos e inicia suas obras. Mas encontrava-se diante de um muro de desconfiança, “Um pensamento me martelava: estás no caminho certo ou não? [...]” Pois não era acreditado.



Pe. Carlos Copinni

Pe. Carlos Coppini, antigo pároco, havia começado um grupo de jovens consagradas e fundado um asilo para idosos e crianças abandonadas. Mas os preconceitos dificultavam o trabalho: “É um cabeça quente! Cuidado! Fiquem atentas”. Mas o tempo passou e a desconfiança se transformou em colaboração.

Espiritualidade Guanelliana

Neste grupo estavam as duas irmãs pioneiras da obra; Clara e Marcelina Bosatta. Tinha chegado a “Hora da Providência”, era preciso começar os trabalhos. E assim, em 1886 um pequeno grupo de irmãs, parte para a cidade de Como onde iniciam a Casa da Providência, o coração da obra Guanelliana.

Também no Centro Olônio Salvador, no ano de 1900 instala uma casa de acolhida e agrícola para os “bons filhos”, como ele chamava as pessoas com deficiência mental. E daí se ramifica para muitas regiões da Itália, suíça e logo começa a expandir-se para o mundo.

No ano 1902, em peregrinação à Terra Santa, reza a fim de que um dia a sua Obra possa colocar raízes também lá, nas terras que foram palco da vida de Nosso Senhor.

Em 1903, inicia a colônia Agrícola de Monte Mário, a primeira casa em Roma. Três anos mais tarde a casa para idosos adjunto a Igreja São Pancrácio. E depois ajudado por seu Protetor o Papa São Pio X, a Igreja de São José no Bairro Trionfale.

No ano de 1908 emite com outros coirmãos a primeira profissão religiosa, dando início à Congregação dos Servos da Caridade. Neste ano também foi reconhecida pelo Vaticano a congregação feminina das Filhas de Santa Maria da Providência.

Em 1912 viaja aos Estados Unidos, e em 1913 envia um grupo de irmãs em socorro dos emigrantes italianos que ali viviam.



Primeiros Servos da Caridade

Espiritualidade Guanelliana

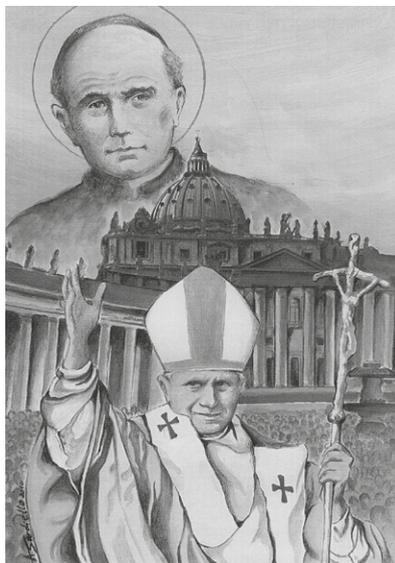
Na Igreja-Santuário São José no Bairro Trionfale institui, com a aprovação do Papa Pio X, a Pia União de Orações a São José pelos agonizantes. Uma associação de fiéis que assume a tarefa de rezar pelos moribundos a fim de que possam encontrar-se serenamente com a Irmã morte. É “o coroamento das suas Obras”.

Em setembro de 1915 foi afetado por uma paralisia que o levaria a morte. Mesmo nos seus últimos momentos não deixou de encorajar os padres e as irmãs, “Caridade em tudo... parar não se pode enquanto houver pobres para socorrer e necessidades para prover... todo o mundo é vossa pátria”.



No dia 24 de outubro de 1915 na cidade de Como, Pe. Luís Guanella termina seus dias terrenos e volta à casa do Pai, sob cujas asas de Providência tinha, com docilidade e firmeza de propósitos, caminhado passo a passo, como verdadeiro filho da montanha.

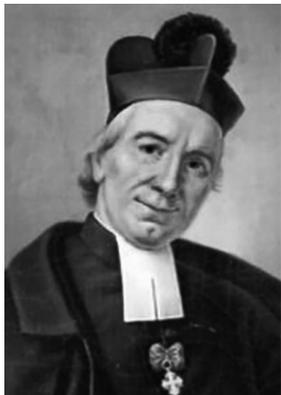
No dia 25 de outubro de 1964 o Papa Paulo VI o declarou bem aventurado e no dia 23 de outubro de 2011 foi canonizado pelo Papa Bento XVI.



Continua na próxima edição...

SÃO JOSÉ BENTO COTTOLENGO

*Fundador da Pequena Casa da Divina Providência e
as Damas da Caridade (1786-1842).*



José Benedito Cotolengo nasceu em Brá, na província de Cuneo, no norte da Itália, no dia 3 de maio de 1786. Foi o mais velho dos doze filhos de uma família cristã muito piedosa. Ele tinha apenas cinco anos quando sua mãe o viu medindo os quartos da casa com uma vara, para saber quantos doentes pobres caberiam neles. Dizia que, quando crescesse, queria encher sua casa com esses necessitados, fazendo dela 'seu hospital'. O episódio foi um gesto profético. Na cidade de Brá, ainda se conserva tal casa.

Com dezessete anos, ingressou no seminário e, aos vinte e cinco, se ordenou sacerdote na diocese de Turim. Seu ministério foi marcado por uma profunda compaixão pelos mais desprotegidos, esperando sempre a hora oportuna para concretizar os ideais de sua vocação.

Em 1837, padre José Benedito foi chamado para ministrar os sacramentos a uma mulher grávida, vítima de doença fatal. Ela estava morrendo e, mesmo assim, os hospitais não a internaram, alegando que não havia leitos disponíveis para os pobres. Ele nada pôde fazer. Entretanto, depois de ela ter morrido e ele ter confortado os familiares, o padre se retirou para rezar. Ao terminar as orações, mandou tocar os sinos e avisou a todos os fiéis que era chegada a hora de 'ajudar a Providência Divina'.

Alugou uma casa e conseguiu colocar nela leitos e remédios, onde passou a abrigar os doentes marginalizados, trabalhando, ele mesmo, como



Santos da Caridade

enfermeiro e buscando recursos para mantê-la, mas sem abandonar as funções de pároco. Era tão dedicado aos seus fiéis a ponto de rezar uma missa às três horas da madrugada para que os camponeses pudessem ir para seus campos de trabalho com a Palavra do Senhor cravada em seus corações.



Os políticos da cidade, incomodados com sua atuação, conseguiram fechar a casa. Mas ele não desistiu. Fundou a Congregação religiosa da Pequena Casa da Divina Providência e as Damas da Caridade ou Cotolenguinas, com a finalidade de servir os pequeninos, os deficientes e os doentes. Os fundos deveriam vir apenas das doações e da ajuda das pessoas simples. Padre José Benedito Cotolengo tinha como lema 'caridade e confiança': fazer todo o bem possível e confiar sempre em Deus. Comprou uma hospedaria abandonada na periferia da cidade e reabriu-a com o nome de 'Pequena Casa da Divina Providência'.

Diante do Santíssimo Sacramento, padre José Benedito e todos os leigos e religiosos, que se uniram a ele nessa experiência de Deus, buscavam forças para bem servir os doentes desamparados, pois, como ele mesmo dizia: 'Se soubesses quem são os pobres, vós os servirias de joelhos!'. Morreu no dia 30 de abril de 1842, com cinquenta e seis anos.

A primeira casa passou a receber todos os tipos de renegados: portadores de doenças contagiosas, físicas e psíquicas, em estado terminal ou não. Ainda hoje abriga quase vinte mil pessoas, servidas por cerca de oitocentas irmãs religiosas



e voluntárias. A congregação pode ser encontrada nos cinco continentes, e continua como a primeira: sem receber ajuda do Estado ou de qualquer outra instituição. O padre José Benedito Cotolengo foi canonizado por Pio XI em 1934, e sua festa litúrgica ocorre no dia 30 de abril.

Por: Paulinas internet. SÃO JOSÉ BENTO COTTOLENGO. Comece o dia feliz, 2021. Disponível em <https://comeceodiafeliz.com.br/santo/sao-jose-bento-cottolengo>. Acesso em 19/02/2021.

CENTRO EDUCACIONAL NOSSA SENHORA DA PROVIDÊNCIA

UMA HISTÓRIA DE AMOR, porque “EDUCAR É OBRA DO CORAÇÃO”.



É a primeira obra da Associação Filhas de Santa Maria da Providência no Brasil. Está localizada à Rua Ernesto Becker, 227-Bairro Passo D'areia na periferia da cidade de Santa Maria-RS, construída com recursos financeiros vindos da Casa geral da Congregação na Itália, que atenta as palavras do Fundador:

“Todo o mundo é vossa Pátria” e “Parar não se pode enquanto há pobres para socorrer” se lança para semear as sementes do carisma da Caridade, recebido gratuitamente de Deus.

As irmãs ao chegar a Santa Maria, no dia 08 de dezembro de 1960, moravam numa pequena casa de madeira. Inseriram-se na comunidade local envolvendo-se em atividades de assistência às famílias necessitadas, catequese e liturgia, colaborando na paróquia São José, atendida pelos padres Servos da Cari-



dade. Estenderam as atividades pastorais nas vilas: Carolina, Oliveira, São João e Caturrita. Neste período, a construção da escola idealizada pelo Conselho Geral, foi projetada e acompanhada pelo engenheiro italiano, assessor das obras da Congregação a nível internacional.

Obras Guanellianas

O CENSP - Instituição Educacional foi fundada no ano de 1964, com a finalidade de acolher, assistir, cuidar e educar crianças e jovens pobres e desamparadas, em regime de internato, semi-internato e externato, proporcionando Educação Infantil e Ensino Fundamental.



Pedra Fundamental, 1963

Hoje a instituição conta com parcerias através de convênios com a Fundação Estadual e Nacional do Bem Estar do Menor, Projeto Cedência de Professores do Estado e do Município. A escola em contrapartida acolhe alunos bolsistas totalmente gratuitos, possibilitando o atendimento de muito mais crianças. Inclusive de outros municípios, como um grupo de menores abandonados de Porto Alegre, que foi atendido em regime de internato.

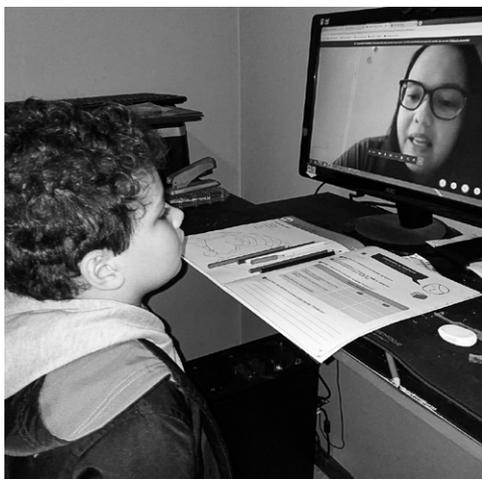


Com o passar do tempo novas realidades surgiram e exigiram mudanças e adaptações. Inovamos sem perder nossa identidade e tradição de conservar os valores humanos universais e os saberes que contemplam os quatro pilares da educação: aprender a Aprender, aprender a Fazer, a Conviver e a Ser. (PIG - Projeto Educativo Institucional Guanelliano FSMP – pág 15).

Em parceria com a Editora UNOi Educação, abraçamos um projeto tecnológico inovador visando responder as necessidades educativas atuais. Implantamos na escola a cultura e o ambiente essencialmente digital, oferecendo novas propostas em busca de caminhos inovadores.



Obras Guanellianas



Na prática os professores utilizam o iPad como ferramenta para dar suporte a proposta pedagógica nas salas de aula, que já são equipadas para sincronizar o conteúdo do iPad espelhando na tela do projetor.

Pela Plataforma UNOi Educação, os alunos interagem, utilizam recursos da biblioteca, realizam fóruns e atividades, sugerem temas, indicam textos e vídeos sintonizados como componente curricular.

Além do mais, a escola conta com a sala maker, onde com jogos, vídeos e animações, o aluno coloca em prática a aprendizagem da aula.

No mundo da inovação a Escola Providência garante com segurança, o ambiente educativo para a construção do conhecimento em clima de família, em que o cuidar e educar, perpassa pelas “vias do coração”, onde se faz presente o



amor, a firmeza na vivência dos valores do respeito pelas diferenças, pelo bem comum solidário, responsabilizando os alunos pelos seus atos, porque “juntos somos mais”.

“Que a Mãe da Divina Providência abençoe e proteja todas as famílias e seus filhos que fazem parte desta grande obra, o CENSP”.

Novena de São José

Começar com a oração preparatória e concluir com a oração final

Oração preparatória

Ó gloriosíssimo Pai de Jesus, Esposo de Maria, patriarca e protetor da Santa Igreja, a quem o Pai eterno confiou o cuidado de governar, reger e defender na terra a Sagrada Família. Protegei também aos que pertencemos à santa família de seu Filho que é a Igreja e alcançai-nos os bens necessários desta vida e os auxílios espirituais para a vida eterna. Concedei-nos especialmente estas três graças: a de não cometer pecado mortal, principalmente contra a castidade, a de um sincero amor e devoção a Jesus e Maria e a de uma boa morte recebendo bem os últimos Sacramentos. Concede-nos ainda a graça particular que pedimos nesta novena.

Peça com fervor a graça desejada, em seguida fazer a leitura bíblica, rezar a oração do dia correspondente e a oração final.

Primeiro Dia. Começar com a oração preparatória

Iluminação bíblica, Lc1, 18-21.

Ó benigníssimo Jesus, que consolaste a teu pai amado nas incertezas e dificuldades pensando em abandonar sua santíssima Mãe, concede-nos por intercessão de São José muita prudência nas dúvidas e incertezas de nossa vida para que sempre façamos vossa santíssima vontade.

Segundo dia. Começar com a oração preparatória

Iluminação bíblica, Lc2, 6-7.

Ó benigníssimo Jesus que com teu nascimento, com os cânticos dos Anjos e visitas dos pastores consolaste vosso pai amado na pobreza e desamparo em Belém; por intercessão de São José, concedei-nos viver com paciência e alegria as pobreza e desamparos desta vida e que vossa presença e a esperança na vida eterna, sejam nossa alegria.



Novena de São José

Terceiro dia. Começar com a oração preparatória

Iluminação bíblica, Lc 2, 21-24.

Ó benigníssimo Jesus que consolaste teu amado pai no doloroso mistério da circuncisão recebendo dele o doce nome de Jesus; Te suplicamos humildemente que por intercessão de São José, nos concedas pronunciar sempre com amor e respeito vosso santíssimo nome, levá-lo no coração e honrá-lo na vida professando, com palavras e obras, que és nosso Senhor e Salvador.

Quarto dia. Começar com a oração preparatória

Iluminação bíblica, Lc 2, 29-35

Ó benigníssimo Jesus, que consolaste a seu pai amado da dor que lhe causou a profecia de Simeão, mostrando-lhe o inumerável coro dos Santos; Te suplicamos humildemente, que por intercessão de São José concedei-nos a graça de ser causa de edificação e não de escândalo para nossos irmãos. E fazei que correspondamos fielmente à vossa graça para que possamos ir ao encontro de sua glória.

Quinto dia. Começar com a oração preparatória

Iluminação bíblica, Mt 2, 13-17

Ó benigníssimo Jesus, assim como teu amado pai te conduziu a Belém e ao Egito para te salvar do tirano Herodes, Te suplicamos humildemente por intercessão de São José; livrai-nos de todo mal, dai-nos fortaleza nas perseguições do maligno e protegei-nos no desterro desta vida até que regressemos à pátria celestial.

Sexto dia. Começar com a oração preparatória

Iluminação bíblica, Jo 6, 35-40.

Ó benigníssimo Jesus que, por ter te protegido no Egito recompensaste Vosso pai amado com vossa presença e ensinamentos, Te pedimos por intercessão de São José o sustento espiritual de sua graça e de sua santa comunhão e que vivamos de maneira santa e modesta como tu viveste em Nazareth.



Novena de São José

Sétimo dia. Começar com a oração preparatória

Iluminação bíblica, Lc 2, 41-47.

Ó benigníssimo Jesus, assim como para seguir a vontade do Pai celestial permitiste que teu amado pai terreno padecesse veementemente a dor de te perder por três dias, te pedimos por intercessão de São José, que percamos qualquer coisa ou desgostemos qualquer amigo, antes de deixar de fazer vossa vontade. Que jamais Te percamos pelo pecado mortal, mas se isso acontecer, que O encontremos diante de uma boa confissão.

Oitavo dia. Começar com a oração preparatória

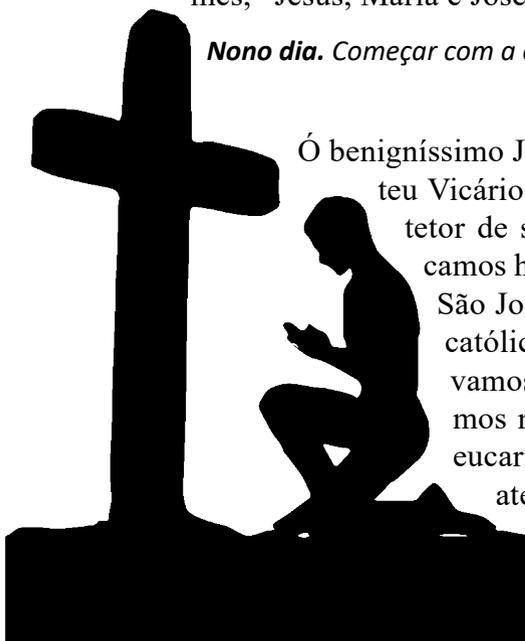
Iluminação bíblica, Jo 14, 1-7

Ó benigníssimo Jesus, que na hora da morte de vosso glorioso pai, o consolaste assistindo juntamente com sua Mãe sua última agonia; suplicamos humildemente por intercessão de São José, que nos concedas uma morte semelhante à vossa, assistido de sua bondade, de sua Santíssima Mãe e do mesmo protetor dos moribundos e que pronunciemos vossos gloriosos nomes, “Jesus, Maria e José”.

Nono dia. Começar com a oração preparatória

Iluminação bíblica, Lc 4,1-15.

Ó benigníssimo Jesus, vós que elegestes por meio de teu Vicário na terra o teu amado pai para protetor de sua Santa Igreja Católica, te suplicamos humildemente por intercessão de São José, nos concedas a graça de sermos católicos verdadeiros e sinceros. Que vivamos de maneira digna a fé que recebemos no nosso batismo e professamos na eucaristia. E que nenhum inimigo possa atemorizar-nos com perseguições, nem nos enganar ou seduzir com discursos alheios apartando-nos da Santa Igreja de Cristo.



Oração final



Ó São José, protetor e pai das virgens a quem foi encomendado à fiel custódia da mesma inocência de Cristo Jesus e da Virgem das virgens, Maria Santíssima; suplicamos que nos preserveis de toda impureza, para que de alma limpa e coração puro, sirvamos sempre a Jesus e Maria. Amém.

Todos: Jesus, José e Maria, lhes dou minha alma e coração.

Todos: Jesus José e Maria, socorrei-me na hora de minha última agonia.

Todos: Jesus José e Maria, que com vós minha alma possa descansar em paz.

Antífona todos: Ao começar sua vida pública Jesus tinha cerca de 30 anos, filho, segundo se pensava de José.

V. São José, rogai por nós.

P. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória.

Todos:

Oh Deus que com inefável providência te dignaste escolher o bem-aventurado José por esposo de tua Mãe Santíssima, concedei-nos, que lhe veneremos como protetor na terra, e mereçamos tê-lo como protetor nos céus. Tu que vives e reinas na unidade do Espírito Santo. Amém.



Fonte: https://www.devocionario.com/jose/novena_1.html#O1

SC

Ana Paula Rofner
Antonio Carlos Perottoni
Cleci Ghiggi Karloh
Ida Maria Zanetti
Ivone Passa
Jayr Tesser
Lides Costenaro Zenaro
Nelci Carmen Marcom
Neuza Maria Zilio Zamoner
Odete Ferrari
Salete Loraschi Zaninni
Silvia Eyng
Terezinha Maria Becker

RS

Elsa Soares
Ir. Libera Marcolin
Ir. Sylvania Ioner
Luís Silvio Soares
Miriam do Espirito Santo

Nercilda T. Orlandi
Olga Teresinha de Oliveira
Paulo Cezar soares
Susana Maria Soares
Suzete Maria Soares

PR

Cleiton Colpo
Egídio Teodoro Kongen
Michele Tomaz Colpo
Rita Wammes Britz

DF

Vítor Rodovalho Amaral
Soraya Raquel dos Santos

RJ

Maria Elizabete V. P. da Silva

SP

José Luiz Leite Bonfitto - Zelador

Consagrações

ADULTOS

Humberto Ferreira Oriá
Humberto Ferreira Oriá Filho
Luiz Matos Batista
Luiz Matos Batista Filho
Maria de Fátima Lima Batista
Maria Noélia Barreto Oriá
Maurício Barreto Oriá

Rafaele Lima Batista Oriá
Raquel Lima Batista
Reinaldo Barreto Oriá

CRIANÇAS

José Artur Batista Oriá
Maria Helena Batista Oriá
Maria Luísa Batista Oriá

Pedem orações

Pelos falecidos da família Zanetti e Calsa.
Pelo falecido Celso Zanini
Pelas famílias Loraschi, Proner e Zanini.
Pelos familiares dos Zelados de Salete Loraschi Zanini.



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
Ou pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem".

Voltaire

FAMÍLIA FOOBA GUANELLIAN

Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 56 – I Trimestre de 2021 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

Primeira profissão religiosa



Domingos e Jonathan

No dia 25 de janeiro de 2021 fizeram sua primeira profissão religiosa os noviços: Domingos Savio da Silva Soares, natural de São Gabriel da Cachoeira-AM e Jonathan Eduardo Meza Benítez, de Assunção; durante a celebração eucarística das 19h na paróquia La Piedad em Assunção no Paraguai, presidida pelo Superior provincial Pe. Ciro Atanásio, que acolheu deles os votos de pobreza, obediência e castidade.

Renovaram também seus votos os Clérigos Railton dos Santos Holanda do Brasil e Yumar Laguado Ortiz da Colômbia. A renovação se deu na Eucaristia das 20h na paróquia Santo António de Pádua, em Oran-Salta na Argentina. Rezemos pelas vocações para que o Senhor continue a enviar operários para a sua messe.



Railton e Yumar



Francisco, Carlos e Jean

Neste mesmo dia entraram no noviciado os jovens, Francisco Javier Morales do México, Carlos Vargas do Paraguai e Jean Wester do Haiti. Eles começam este tempo forte de formação tendo em vista a primeira profissão dos votos religiosos na congregação dos Servos da caridade.

O noviciado é um tempo forte de formação, oração e interiorização do carisma guanelliano, onde o jovem decide se deseja fazer ou não, parte da família guanelliana, expressando isso com a profissão pública dos votos. A partir daí, já são religiosos e continuam sua formação filosófica e teológica tendo em vista o ministério sacerdotal. Esta profissão é temporária e deve ser renovada a cada ano até a profissão perpétua.

Confira a seguir mais fotos da Primeira Profissão



Irmão Marin Celebra 50 anos de vida Religiosa



Na Eucaristia das 9h do dia 21 de fevereiro na paróquia São José do Patrocínio em Santa Maria-RS, o Ir. Marin Celebrou suas bodas de ouro de vida religiosa. A celebração foi presidida pelo Provincial Pe. Ciro Atanásio e concelebrada pelos Pe. Amélio, Pe. Edenilso, Pe. Ivo e Pe. Santiago. Além da presença do Ir. Edgar, das irmãs, dos cooperadores e comunidade paroquial.

Nascido no dia 25 de janeiro de 1951, no município de Nova Prata-RS, conheceu ainda jovem a congregação dos Servos da Caridade e iniciou sua caminhada formativa. No dia 21 de fevereiro de 1971, com 20 anos de idade, fez sua primeira profissão religiosa em Canela-RS. Atualmente o Irmão está trabalhando no patronato Pão dos Pobres em Santa Maria.

Os irmãos, como religiosos leigos, oferecem à missão a sua capacidade, experiência e profissão, tudo animado com o testemunho evangélico. Aproximam-se dos pobres e servem-nos, segundo o estilo do bom samaritano. Predispõem os corações a acolher a ação santificadora do ministério sacerdotal; com a vida santa edificam a Igreja e louvam o Senhor. C76.

Felicidades ao Ir. Marin, Deus abençoe e ilumine!



Renovações e primeira Profissão Religiosa

“VEM E SEGUE-ME!”, “Meu Coração não é meu, Toma Senhor, que ele é Teu!”



No dia 2 de fevereiro, dia da vida consagrada, a Jovem **Maria Deidiane dos Santos**, de Amontada – CE, fez sua Primeira Profissão Religiosa na Congregação FSMP. A Celebração Eucarística foi presidida pelo Padre Antônio Francisco de Mello Viana- SdC e concelebrada pelos Padres Santiago Maria Anton e Tiago Boufleur.

Na mesma celebração renovaram os votos religiosos as irmãs: Antônia Rocha Batista, Aparecida do Nascimento Frazão, Cícera Hilda Souza Santos, Francisca Miqueline Barbosa dos Santos, Geralda Alves dos Santos, Gleziane Guilherme Garcez, Maria Janine Gomes Sousa, Maria Viviane Soares Coutinho, Rita Santos Rodrigues e Simone Falabretti.





Também no dia primeiro do mesmo mês, na eucaristia celebrada pelo Pe. Gustavo de Bonis, na casa geral em Roma, renovaram seus votos as irmãs Antônia Santos Rodrigues e Maria Luzinete Alves dos Santos, ambas do Brasil.

A Consagração a Deus se concretiza pelos Votos de Pobreza - Castidade - Obediência

Castidade: Os(as) Consagrados(as) vivem a Castidade por “**causa do Reino dos Céus**”!

Fazem opção pela vida celibatária, sendo mais livres, disponíveis para Deus e para o serviço do próximo. “**Eu gostaria que estivesseis livres de preocupações... Solícitos pelas coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor**”, 1Cor 7,32.



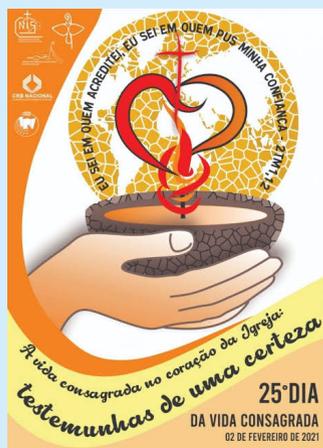
Pobreza: Viver a pobreza voluntária motivada pelo seguimento de Jesus que, sendo rico se fez pobre por nós, a fim de nos enriquecer por Sua pobreza, 2Cor 8,9. Pobres de fato e de espírito possuindo tesouro no céu, Mt 6,20. Confie na Providência do Pai Celeste!

Obediência: A exemplo de Jesus que veio para fazer a Vontade do Pai Jo 4,34, aceitando a forma de servo, Fl2,7; aprendeu, através do sofrimento, a obediência – os religiosos oferecem a Deus a inteira dedicação da própria vontade, como sacrifício de si próprios e por Ele se unem de modo mais constante e seguro à vontade salvífica de Deus.

“Eu te ofereço o meu viver, o meu agir, meu pensamento! A minha força, minha fraqueza, eu fui chamado(a) para a doação”. “Por Cristo, com Cristo e em Cristo. Tudo ofertamos ao Pai com alegria”!



Dia da Vida Religiosa



A Provincial das FSMP, Irmã Maria Eni Massani, Parabeniza todas as religiosas, Consagrados e Consagradas, no Dia da Vida Religiosa, dia 02 de fevereiro.

A todas religiosas nossos Parabéns, em especial às que celebram hoje aniversário de consagração. A irmã Luzinete



felicitações também pelo seu aniversário. Maria nos conduza a Jesus, seu e nosso **Amado!**

A arte de caminhar ao encontro do Senhor



Foi o tema do Retiro Espiritual, realizado no Oásis Santa Ângela - Canela - RS, no período de 25/01 a 01/02/2021, orientado pelo jesuíta Padre Miguel.

“Maria, com sua presença silenciosa e materna, nos acompanhou em nosso *Encontro* com o Senhor”.

Ao redor da mesa Eucarística encontramos forças para continuar a caminhada, na Missão que o Senhor nos confia!

Participantes: Novícias, Junioristas e irmãs de Votos perpétuos.



Papa Francisco: Vida consagrada é acolher o Dom do Senhor



Na celebração Eucarística no dia dois de fevereiro, 24º dia da vida consagrada, a Basílica Vaticana foi iluminada pelas velas que os consagrados seguravam em suas mãos, indicando o Cristo Luz de suas vidas e o nosso chamado a ser luz.

Nos convida a ver o filho de Deus na pessoa do próximo, sobretudo nos mais frágeis.

Lembra-nos que a vida consagrada é acolher de braços abertos o Dom do Senhor. “Saber ver a graça é o ponto de partida. Olhar para trás, reler a própria história e ver nela o dom fiel de Deus, não apenas nos grandes momentos da vida, mas também nas fragilidades, fraquezas e misérias”.

Também chama atenção para o risco da mundaneidade espiritual, “A vida consagrada, quando deixa de girar em torno da graça de Deus, retrai-se no próprio eu: perde impulso, acomoda-se, paralisa”. Assim deixa de ser sal e luz para ser um a mais na sociedade.

Os votos são o centro da vida consagrada, um tesouro em vasos de argila, porque nos levam ao encontro de Jesus que nos manda ao encontro do próximo. A Castidade nos mostra que o nosso maior amor é Jesus e o seu reino. A Pobreza é a verdadeira liberdade interior que nos dá a verdadeira riqueza que é o amor de Deus e os outros. E a Obediência é a vitória como a de Jesus sobre a nossa rebeldia.

Conclui, lembrando que como Simeão e Ana foram perseverantes até ver o Senhor no templo, nós também somos sinal de esperança para este mundo decaído e ferido pelo pecado.

Feliz dia da Vida Consagrada!





Informações sobre a

Pia União

a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
 - na Festa de São José (19 de março);
 - na Festa de São José Operário (1º de maio);
 - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
 - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
 - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

Pia União

a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.



PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores (as), assinantes e leitores,

Caros leitores, neste ano de São José somos chamados a divulgar e impulsionar a devoção a este santo tão importante. Por isso quero convidá-los a unirem-se conosco para um dia mensal de oração a São José, sempre no dia 19 de cada mês, a partir de março.

A proposta é participar da Eucaristia ou rezar a oração de São José pelos moribundos juntamente com o Santo Terço. Assim nos unimos em oração pelos que padecem seus últimos momentos neste mundo e alcançamos as graças a nós prometidas.

Aproveitemos também esta data para convidar nossos amigos a unirem-se a nós, divulguem em seus grupos de oração e em suas paróquias. Precisamos mais do que nunca rezar muito a São José, e quanto mais pessoas agregarmos a nossa corrente, mais aumenta a devoção e a oração.

Lembro também que no mês de março temos a novena de São José que começa no dia nove. Não podemos deixar passar em branco, pois vivemos uma pandemia onde muitos sofrem e falecem em função dela é o momento de intensificar nossas orações. A novena está nas últimas páginas desta edição, para que possa rezar com sua família.

Que Deus abençoe e São José interceda.

Abraço fraterno!

Pe. Rudinei Orlandi-SdC

Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 55,00

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail:** contatopiauniao@gmail.com